

Inteligência Artificial na Dasa, você no centro

A IA já faz parte do nosso dia a dia: organiza agendas, esclarece dúvidas mais rápido e apoia nossos profissionais da saúde em análises clínicas e pesquisas. Nada disso substitui pessoas; quem cuida de você na Dasa é uma equipe de saúde e é ela que decide, não a tecnologia.

Este aviso explica, **como e por que usamos IA, quais são os limites deste uso e seus direitos quando essa tecnologia nos auxilia no seu atendimento.**

O QUE VOCÊ ENCONTRA NESTE AVISO

01 Declaração de princípios

Os compromissos que orientam o uso de IA na Dasa.

02 Governança

Quem decide, quem supervisiona e quem responde pelo uso da IA.

03 Onde a IA aparece

Os usos da IA durante a sua jornada de atendimento e cuidado.

04 Direitos do médico

As garantias de autonomia profissional de quem exerce a medicina.

05 Direitos do paciente

O que você precisa saber sobre os seus direitos e limites.

06 Dados pessoais

Como protegemos suas informações.

Importante! Estamos sempre melhorando nossos serviços e, por isso, este aviso pode ser atualizado a qualquer momento. Se houver alteração relevante, nos certificaremos de que a nova informação chegue até você o mais breve possível por meio deste aviso, por isso consulte o documento sempre.

01 - DECLARAÇÃO DE PRINCÍPIOS PARA USO E AVALIAÇÃO DE IA NA DASA

Do agendamento ao apoio diagnóstico, as soluções de IA na Dasa são avaliadas utilizando estes princípios como critério para aprovação, monitoramento e, quando necessário, descontinuação.



01 A decisão é sempre humana. A tecnologia é apenas um apoio para o profissional, não é ela quem define o diagnóstico ou resultado.

02 Supervisão e revisão. O uso de IA é supervisionado e revisado pelos nossos profissionais da saúde.

03 Transparência e clareza. Informamos quando há utilização de IA para apoiar o seu atendimento e divulgamos periodicamente desempenho, limitações e melhorias.

04 Segurança antes da eficiência. As tecnologias utilizadas passam por avaliação prévia de riscos, testes e validação.

05 Equidade e não discriminação. Monitoramos resultados para identificar vieses que possam resultar no tratamento

desigual dos pacientes. Com isso, corrigimos a rota da tecnologia ou o seu uso é descontinuado.

06 Privacidade desde o desenho. Cuidamos da sua privacidade e da segurança dos seus dados desde o início do desenvolvimento ou implementação da tecnologia.

07 Responsabilidade que não se dilui. Tecnologia não transfere responsabilidade para a máquina. Os profissionais da saúde respondem pelas decisões apoiadas pelo uso de IA na prática médica.

08 Autonomia de médico e paciente. Respeitamos a autonomia profissional do médico e a sua: direito à informação, à segunda opinião e à recusa informada quando técnica e operacionalmente viável, conforme informado.

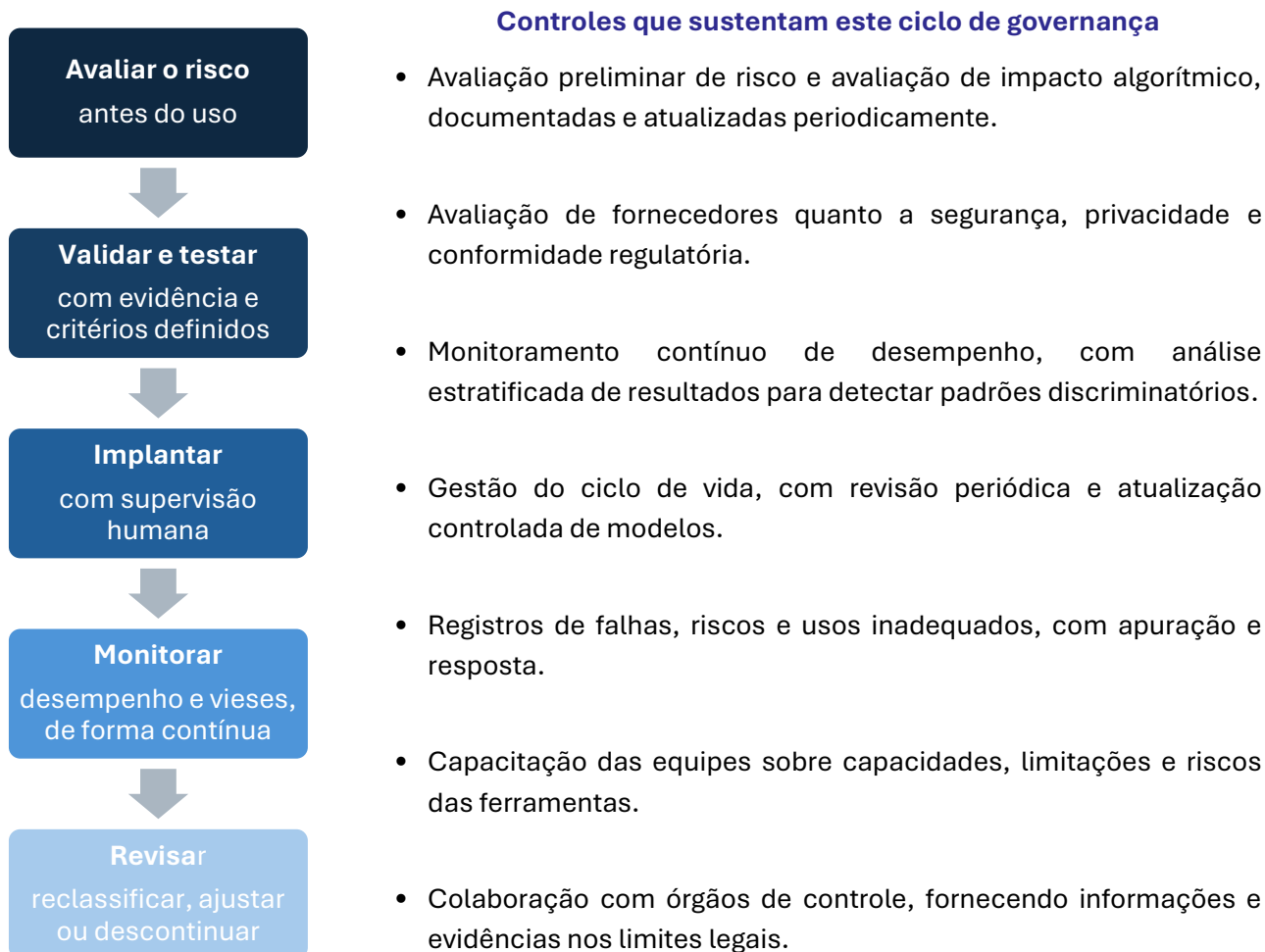
02 - GOVERNANÇA

Como organizamos o uso e desenvolvimento de IA na Dasa



- **Fábrica de IA.** Time técnico focado no desenvolvimento de algoritmos de IA voltados para as diversas aplicações do negócio.
- **Unidades de Negócio.** Áreas responsáveis pela aplicação das soluções de IA em seus respectivos contextos, acompanhando sua utilização e seus resultados.
- **Comissão de IA e Telemedicina.** Comitê sob coordenação médica e subordinado à Diretoria Técnica. Supervisiona as soluções de IA desenvolvidas pela Dasa para uso médico, assistencial ou de gestão em saúde.
- **Órgãos de Governança Interna de IA.** Estruturas multidisciplinares responsáveis por avaliar, orientar e supervisionar o uso de IA na Dasa, considerando aspectos técnicos, assistenciais, éticos, regulatórios, de privacidade e de segurança da informação. Integram essa estrutura o **Comitê de Avaliação**, a **Comissão de IA e Telemedicina** e o **Centro de Excelência em IA**, cada qual com atribuições específicas no processo de governança.
- **Diretrizes Institucionais.** Orientações e princípios gerais que norteiam o desenvolvimento, a avaliação e o uso responsável de soluções de IA na Dasa, estabelecendo parâmetros comuns de governança, segurança, ética, privacidade e conformidade.

02.1 – GOVERNANÇA – O ciclo de vida das soluções de IA



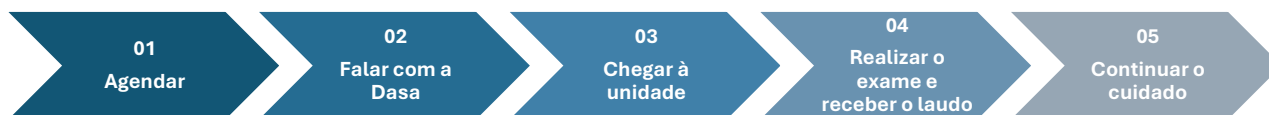
03 - ONDE A IA APARECE

➤ O que a IA não faz na Dasa

- Não fecha diagnóstico e não define tratamento - isso é sempre de um profissional habilitado.
- Não comunica diagnóstico, prognóstico ou decisão terapêutica a você sem mediação humana.
- Nossos assistentes virtuais não interpretam resultados de exame nem dão orientação clínica ao paciente.
- As conclusões apoiadas por IA não são definitivas: todas podem ser revistas e corrigidas por uma pessoa.

➤ Como a Dasa usa Inteligência Artificial

Organizamos os usos, principalmente, pela sua jornada. Preservamos detalhes técnicos e contratuais protegidos por sigilo comercial, sem prejuízo da transparência sobre a finalidade de cada uso. Veja alguns exemplos:



01. Agendar

O que a IA faz	Para que serve
Leitura automática do pedido médico	Agiliza o agendamento e reduz erro de digitação - você não precisa transcrever nada.
Preparo unificado quando há mais de um exame	Uma única orientação clara, sem instruções conflitantes.
Busca inteligente de exames	Encontra o exame certo mesmo quando o nome buscado não é o termo técnico.
Previsão de ausências e ajuste da oferta de horários	Aproveita melhor a capacidade das unidades e amplia vagas disponíveis.

02. Falar com a Dasa

O que a IA faz	Para que serve
Assistentes virtuais em canais digitais, incluindo WhatsApp	Respondem dúvidas informativas com base em fontes oficiais da Dasa.
Consulta ao status do exame	Informa se está liberado, em análise ou atrasado. Não interpreta nem comunica resultados.
Abertura automática de chamados internos	Aciona a área responsável em caso de atraso, sem que você precise cobrar de novo.

03. Chegar à unidade

O que a IA faz	Para que serve
Apoio à recepção na admissão	Localiza códigos e informações de exames com mais rapidez, reduzindo espera.
Organização das filas de atendimento	Ordena o atendimento por critérios como horário do exame e prioridade legal.
Leitura automatizada de documentos de coleta	Simplifica o fluxo de documentos entre unidade, médico e laboratório.

04. Realizar o exame e receber o laudo

O que a IA faz	Para que serve
Redução de ruído em imagens de ressonância magnética	Boa qualidade de imagem com exames potencialmente mais rápidos e confortáveis.

O que a IA faz	Para que serve
Conferência entre a imagem e o laudo escrito	Sinaliza ao médico possíveis inconsistências antes da liberação - camada extra de segurança para avaliação do profissional.
Ferramentas de produtividade em plataforma de imagem em nuvem	Apoiam o radiologista a organizar e priorizar o trabalho, sem interferência no diagnóstico.

05. Continuar o cuidado

O que a IA faz	Para que serve
Leitura de laudos para sinalizar quem pode se beneficiar de acompanhamento	Identifica pacientes elegíveis a programas de navegação de cuidado. A equipe assistencial valida as informações antes de qualquer contato.
Identificação de possíveis elegíveis a pesquisas clínicas	Amplia o acesso dos pacientes a estudos e pesquisas clínicas. Convite e triagem seguem a ética em pesquisa, com consentimento livre e sem obrigação de participar.

➤ Usos administrativos e corporativos

Não envolvem decisão clínica. Servem para reduzir burocracia e o tempo em tarefas simples.

Produtividade das áreas de negócio Assistentes de IA generativa em ambiente corporativo controlado, sem que as informações da companhia alimentem o treinamento de modelos de terceiros.	Suporte de tecnologia Automação de solicitações simples, como redefinição de senha e autenticação.
Desenvolvimento de softwares Assistentes de apoio à escrita e revisão de códigos.	Jurídico, fiscal e financeiro Apoio a análises jurídicas, captura e conferência de documentos fiscais e financeiros.

➤ Como classificamos o risco de cada solução

Antes de implantar, avaliamos o impacto potencial na saúde e nos direitos das pessoas, o grau de autonomia do sistema, o nível de intervenção humana no resultado e a sensibilidade dos dados. A classificação do risco define o nível de controle e é revista quando a solução, o contexto ou a tecnologia mudam.

➤ Responsabilidades

A Dasa é responsável pela seleção, disponibilização, monitoramento e governança das soluções de IA e o profissional de saúde é responsável pelo julgamento crítico e decisão clínica.

04 - DIREITOS DO MÉDICO

A tecnologia não reduz a autonomia de quem exerce a medicina. A atuação dos médicos em nossas unidades e plataformas é pautada pelas diretrizes abaixo. Elas existem porque a decisão clínica deve continuar sendo um ato profissional, não a validação de uma sugestão automatizada.



01 Informação completa. Funcionamento, finalidades, limitações, riscos e grau de evidência científica das soluções disponibilizadas.

02 Autonomia na decisão clínica. Nenhum médico deve seguir recomendação de IA de forma automática ou acrítica.

03 Direito de desligar ou ignorar a IA. O médico pode deixar de usar solução que considere inadequada à situação clínica, assumindo a responsabilidade técnica pela decisão.

04 Não penalização. Não há penalização por não seguir a IA, nem metas que condicionem a tomada de decisão médica a sugestões automatizadas.

05 Recusa de solução sem validação. Pode recusar ferramenta sem validação científica adequada, ou que contrarie a ética médica.

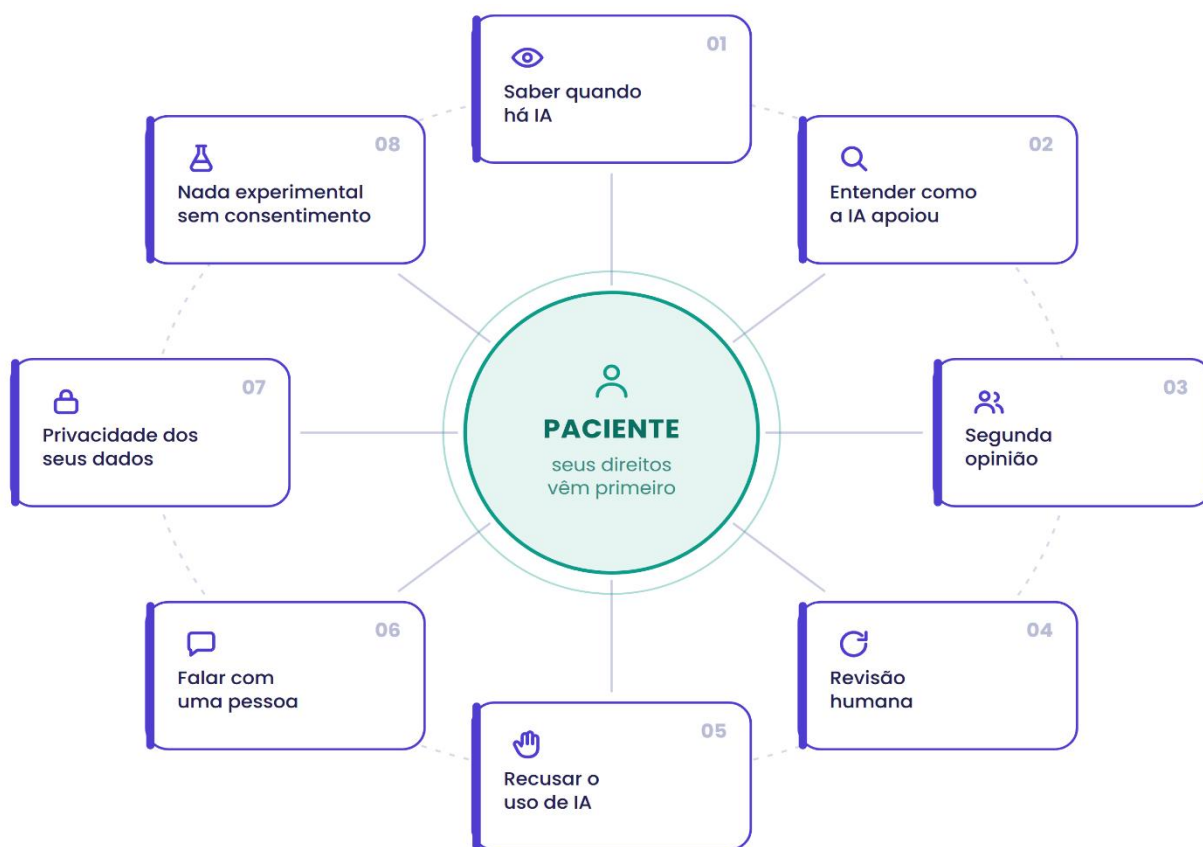
06 Canal para reportar falhas. É oportunizada a comunicação de falhas, riscos relevantes ou usos inadequados que podem afetar a segurança ou qualidade.

07 Capacitação e suporte. Treinamento sobre o uso seguro, limites e riscos das ferramentas, com suporte disponível.

08 Relação médico-paciente preservada. Nenhuma ferramenta é implantada de modo a reduzir escuta, empatia e confidencialidade. A comunicação de diagnóstico é sempre humana.

05 - DIREITOS DO PACIENTE

Estes direitos existem independentemente do uso de IA no seu atendimento e, quando ela está presente, eles ganham reforço.



01 Saber quando há IA. Você é informado quando a IA é usada como apoio relevante ao seu cuidado, diagnóstico ou tratamento.

02 Entender como a IA apoiou. Você pode pedir explicação sobre como a tecnologia apoiou uma conduta.

03 Segunda opinião. Direito de buscar segunda opinião, sem restrição da nossa parte.

04 Revisão humana. Você pode questionar e pedir revisão de resultados apoiados por IA.

05 Recusar o uso de IA. Você pode recusar, de forma informada, o uso de IA em contexto assistencial, incluindo nas etapas ligadas ao seu diagnóstico, tratamento ou acompanhamento, conforme o art. 5º, § 3º da Resolução CFM nº 2.454/2026. A recusa não alcança os usos

administrativos e operacionais que não influenciam a conduta clínica, como a organização de agendas e de filas. Os limites práticos estão explicados no fluxo abaixo.

06 Falar com uma pessoa. Sempre que preferir, o atendimento por assistente virtual é direcionado a um atendente humano.

07 Privacidade dos seus dados. Privacidade e confidencialidade dos seus dados de saúde, com os controles descritos na Política de Privacidade da Dasa.

08 Nada experimental sem consentimento. Você não é submetido a intervenções experimentais sem consentimento específico, livre e informado.

➤ O que você precisa saber sobre o direito de recusa

Respeitamos a sua autonomia, inclusive quanto à recusa informada. Ao mesmo tempo, precisamos eu tenha clareza sobre um limite prático: a IA também apoia etapas ligadas diretamente ao cuidado, e em algumas delas ela é parte integrante do equipamento do fabricante – às vezes não é possível interrompê-lo. Por isso, deve ser observado quando técnica e operacionalmente viável.



06 - DADOS PESSOAIS

O tratamento de dados nas soluções de IA segue os princípios e as regras aplicáveis a todo tratamento de dados na Dasa: finalidade legítima e informada, necessidade e minimização, bases legais adequadas, segurança compatível com a sensibilidade dos dados de saúde e transparência.

Só o necessário

Usamos apenas os dados indispensáveis a cada finalidade, e priorizamos dados anonimizados ou agregados quando o uso não exige identificação.

Segurança por padrão

Controle de acesso, criptografia e configuração padrão de máxima privacidade, desde a concepção de cada solução.

Mesmo padrão dos parceiros

Exigimos contratualmente dos fornecedores os mesmos requisitos de segurança, privacidade e confidencialidade.

Onde ver o detalhe

Quais dados tratamos, com quais bases legais, por quanto tempo e como exercer seus direitos: consulte a Política de Privacidade da Dasa.

Para informações completas sobre o tratamento dos seus dados e para falar com a nossa Encarregada pelo Tratamento de Dados Pessoais (DPO), consulte a **Política de Privacidade da Dasa**, [clikando aqui](#), ou escreva para privacidade@dasa.com.br.

E aí, ficou com alguma dúvida? Entre em contato para receber a ajuda que precisa, via privacidade@dasa.com.br.